ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL: A ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Cristiane de Paula LUCIO (Unileste); Thamara de Souza Campos ASSIS (Unileste)

Introdução: Um pré-natal efetivo exerce um papel fundamental no desfecho do processo do parto e nascimento, e também nos índices de morbimortalidade materna e perinatal. O pré-natal na rede básica de saúde é realizado pelo enfermeiro está de acordo com a Lei do Exercício Profissional da Enfermagem no Brasil, o enfermeiro pode acompanhar integralmente o pré-natal de uma gestante de baixo risco, considerando que o conteúdo emocional é fundamental para a relação profissional/usuário. Objetivo: Este estudo tem como objetivo descrever as ações do Enfermeiro na atenção ao pré-natal nos territórios da Estratégia Saúde da Família (ESF) de Coronel Fabriciano, a primeira parte do trabalho teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre pré-natal, ESF e papel do enfermeiro. Metodologia: Este é um estudo transversal, descritivo e observacional das ações do enfermeiro na assistência do pré-natal em Estratégias de Saúde da Família. A amostra esperada desta pesquisa será composta por homens e mulheres enfermeiros(as) da ESF e gestantes que utilizam esse serviço de saúde. Para a revisão bibliográfica foram utilizados artigos científicos indexados na base de dados Bireme e Scielo, no período de 2006 a 2016. Resultados: Até o momento, a revisão evidenciou o pré-natal não deve ser visto somente como um momento técnico centrado em um fenômeno biológico, porque tal conduta não estabelece vínculo de acolhimento, confiança e segurança, e ainda dificulta a relação enfermeiro/gestante. O enfermeiro deve considerar que o conteúdo emocional é fundamental para a relação profissional/usuário (BRASIL, 2007). Vieira et al. (2011), reforça que o pré-natal de baixo realizado pelo enfermeiro objetiva monitorar e dar seguimento as gestantes de baixo risco, bem como, identificar adequada e precocemente as pacientes com potencial para evolução desfavorável.

Com a coleta de dados, etapa posterior, espera-se descrever as ações multidimensionais do enfermeiro que realiza a assistência pré-natal, destacando-se, a atuação técnico-científica, pautada na interação promovida por ele entre as gestantes e demais membros da equipe da Estratégia Saúde da Família. Além do acolhimento propiciador para o estabelecimento de vínculo, confiança e credibilidade das gestantes, e consequente, adesão ao pré-natal.

Conclusão: Conclui-se que, ainda, existe a necessidade de mais pesquisas envolvendo o pré-natal de baixo risco e a atuação do enfermeiro na ESF. Assim, se relaciona a importância dos resultados futuros que permitirão observar o atendimento do profissional de enfermagem na assistência as gestantes em Coronel Fabriciano.

Palavras-chave: Gestantes. Atenção primária. Pré-natal.

Agências de fomento: FAPEMIG